

## **19º - AMOR E SALVAÇÃO**

1ª Tessalonicenses 3.12,13 - *“E o Senhor vos faça crescer e aumentar no amor uns para com os outros e para com todos, como também nós para convosco, A fim de que seja o vosso coração confirmado em santidade, isento de culpa, na presença de nosso Deus e Pai, na vinda de nosso Senhor, com todos os seus santos”.*

O amor é purificador. No amor de Deus somos santificados e quando amamos ao nosso próximo somos santificados no amor. A maior e mais importante mensagem bíblica é a mensagem do amor.

Cânticos de Salomão 8.6, diz: “...Porque o amor é forte como a morte...”. Conhecemos muito pouco do poder do amor. O amor possui uma capacidade transformadora que poucos conhecem, e quando passam a conhecer são atraídos por ele e por ele são transformados. Ele é mais forte que a morte. Se não o conhecemos é porque não o praticamos.

Conheço alguns exemplos de pessoas, antes, ranzinzas, mal humoradas, amargas... que tiveram contato com alguém que tem a capacidade de amar e tiveram suas vidas totalmente transformadas. Esses foram transformados com a manifestação de amor e o mal humor e suas manifestações foram extintos, fazendo do ex-ranzinza uma pessoa melhor. É o poder do amor em ação.

A Palavra de Deus é rica em exemplos de amor. O mais importante é o amor demonstrado por Deus na salvação do homem. Logo no primeiro livro da Bíblia podemos ver Deus amando o homem e o colocando num lugar perfeito. Podemos ver, também, o homem se revoltando contra Deus e o traindo, preferindo ter uma experiência que parecia prazerosa, fora da vontade de Deus. Isto mostra que o homem, desde o Édem, não sabia amar. O que parece é que mesmo com o passar de tantos anos, continuamos sem saber amar como convém.

A Bíblia inicia com o amor de Deus, passa pela primeira e por várias quedas dos homens, isto para ressaltar o grande amor de Deus para com o homem que criou à sua imagem e semelhança. Se fôssemos fazer uma síntese da mensagem bíblica diríamos que ela é a maior história de amor que a humanidade

já conheceu. É a história do amor de um Deus traído, atraindo à si os traidores perdidos. Qual a razão dessa atitude de Deus? A razão é o Seu amor!

Por falta de amor a Deus o primeiro pecado foi cometido e, por falta de amor ao próximo a primeira desavença familiar e o primeiro homicídio aconteceram. Se o amor fizesse parte da vida dos primeiros pais e de seus filhos, não teriam feito tanto mal à si e à humanidade. Nós faríamos muito menos mal a nós mesmos e aos outros se nos amássemos como Deus sempre quis que amássemos. O mal do homem está contido na falta de amor.

Existem muitos homens egoístas que desvalorizam o próximo. O amor não combina com egoísmo. O egoísmo é o oposto do amor. O amor divide com os outros, o egoísmo junto somente para si. O egoísta nunca será capaz de amar. Amar é dar e não receber. O egoísta gosta de receber sempre e nunca é capaz de pensar no próximo. O egoísta não consegue experimentar o maior sentimento existente, o amor, porque para isto ele teria de deixar de priorizar a si mesmo.

No estudo passado estudamos sobre o amor como uma das grandes bênçãos para os filhos de Deus. Vimos que é necessário nos amarmos para termos a capacidade de amar ao próximo, mas antes de nos amarmos e amarmos ao nosso próximo, temos de amar a Deus em primeiro lugar para dele aprendermos o verdadeiro amor. A capacidade de amar deve ser algo desejado pelos discípulos de Jesus em todo o tempo, pois esta bênção está intimamente ligada à salvação. É sobre esse assunto que discorreremos neste estudo: O Valor do Amor na Salvação do Homem.

O versículo treze inicia com um “A fim de...” que mostra que a oração de Paulo, no sentido de desejar que os tessalonicenses crescessem no amor, tinha um objetivo definido. Eles deveriam aprender e exercitar o amor, pois nessa tarefa eles estariam caminhando para um fim proveitoso.

Ninguém começa um projeto sabendo que ele não vai dar em nada. Nossas atitudes e ações são planejadas para alcançarmos êxito naquilo que fazemos. Gostamos de ver os frutos de nosso trabalho. Do mesmo modo, ao incitar os tessalonicenses ao amor, Paulo desejava um fim proveitoso para seus amados

filhos na fé. Qual era esse objetivo? “A fim de que seja o vosso coração confirmado em santidade...”.

Em Filipenses 1.9-11 e Efésios 3.17-19, nós confirmamos a verdade de que o amor deve ser praticado para alcançarmos algo maior. Diz os textos: “E também faço esta oração: Que o vosso amor aumente mais e mais em pleno conhecimento e toda a perfeição, para aprovardes as coisas excelente e serdes sinceros e inculpáveis para o Dia de Cristo, cheios do fruto de justiça, o qual é mediante Jesus Cristo, para a glória e louvor de Deus.” e “E, assim, habite Cristo no vosso coração, pela fé, estando vós arraigados e alicerçados em amor, a fim de poderdes compreender, com todos os santos, qual é a largura, e o comprimento, e a altura e a profundidade e conhecer o amor de Cristo, que excede a todo o entendimento, para que sejais tomados de toda a plenitude de Deus”.

Fica claro no texto que a prática do amor tem um objetivo definido. Ela servirá para o crescimento espiritual do cristão, fazendo-o entender as coisas espirituais e as aprovar. Uma vez tendo sido aprovadas, elas passam a fazer parte de sua vida. Uma vez fazendo parte de sua vida, o cristão passará a ser sincero e suas atitudes refletirão o caráter de Cristo impresso em seu ser.

O segundo texto ensina que a prática do amor faz o cristão compreender as dimensões do amor de Deus, em Jesus Cristo. Na prática do amor o cristão se torna capaz de entender o que de fato é amar e como é o amor de Deus. E mais, ele passa a ser tomado pela plenitude do amor de Deus que invade e domina o seu coração, levando-o para a santificação, que leva à salvação, na dependência de Jesus.

Todos os trabalhos, antes de serem usados, devem ser testados e aprovados, antes de serem confirmados para o uso. Esse trabalho de confirmação também acontece conosco. Somos maus por natureza. Nossa natureza humana é depravada e constantemente busca fazer aquilo que desagrada a Deus, fazendo o que lhe agrada. Quando colocamos o amor a Deus e ao próximo em ação, entramos em uma luta que vai nos fazer crescer em santidade. Passamos a obedecer a Deus e não mais aos impulsos pecaminosos de nossa carne. Passamos a acertar mais, mesmo que erramos de vez em quando, e ao cairmos,

olhamos novamente para o nosso alvo e recomeçamos a caminhada. Nós não somos perfeitos e é por isto que devemos exercitar o amor, pois ele nos induzirá ao caminho da perfeição e santificação. É por isto que Paulo diz que desejava que os tessalonicenses crescessem no amor *“a fim de que seja o vosso coração confirmado em santidade...”*.

Amar não é uma possibilidade a ser experimentada por escolha pessoal. É uma obrigação. Se não experimentar o amor, também não experimentará a santificação. Sem santificação ninguém verá o Senhor (Hb 12.14). Sem santificação não conhecerá a salvação que é fruto do amor de Deus. Então quando Cristo voltar para julgar os homens, aquele que não experimentou o amor, será julgado e condenado, pois não fez o que o Mestre Jesus cobrou dos seus discípulos: Amem como eu vos amei. Ou seja, ele não foi confirmado como filho de Deus através de uma vida cheia de amor a Deus, ao próximo e a si mesmo.

O discípulo deve andar nos passos do mestre e obedecer aos seus ensinamentos, como mandamentos. A condenação do homem que não ama é justa, pois a falta de amor se constitui em desobediência e rebeldia contra o Senhor. Isto é o que diz em 1 João 4.7,8,12,16b,20,21 - *“Amados, amemo-nos uns aos outros, porque o amor procede de Deus; e todo aquele que ama é nascido de Deus e conhece a Deus. Aquele que não ama não conhece a Deus, pois Deus é amor. Se amarmos uns aos outros, Deus permanece em nós, e o seu amor é, em nós, aperfeiçoado. Aquele que permanece no amor permanece em Deus e Deus, nele. Se alguém disser: Amo a Deus, e odiar a seu irmão, é mentiroso; pois aquele que não ama a seu irmão a quem vê, não pode amar a Deus, a quem não vê. Temos da parte dele, este mandamento: que aquele que ama a Deus ame também a seu irmão”*. É impossível ser um crente se não tiver a capacidade de amar. É impossível ser salvo sem amor. É mentiroso quem diz que é crente e não ama.

Muitos são os motivos que tem endurecido os corações das pessoas. A violência estúpida, os perigos, as traições... estão fazendo com que as pessoas desconfiem de todos. Com isto quando são colocados diante da possibilidade de exercitar o amor, fogem da situação e perdem uma grande chance de experimentar o gosto gostoso de amar. Jesus já previu isto ao dizer: *“E por*

multiplicar a iniquidade, o amor se esfriará de quase todos” (Mt 24.12). Isto já está acontecendo, mas mesmo que a iniquidade cresça ela não pode prevalecer e muito menos endurecer aos servos de Deus que foram chamados das trevas para a luz, e a luz do cristão se evidencia no amor.

Alguns ainda preferem agir de acordo com o antigo ensinamento hebreu: *“Olho por olho e dente por Deus”*. Os judeus seguiram essa violenta maneira de agir por muito tempo e não conseguiram acabar com o ódio e a violência. Esse ensino foi correto para sua época bárbara, para minimizar os ânimos e provocar medo em quem entrava em contendas. Mas o ensino de Jesus para os cristãos foi diferente. Jesus ensinou a amar e perdoar.

Mesmo no Antigo Testamento encontramos o ensino correto de que a devolução da violência com violência somente gera mais violência. Em Provérbios 10.12 está registrado: *“O ódio excita contendas, mas o amor cobre todas as transgressões”*. O amor quebra o círculo da inimizade. Se eu devolvo a violência da forma que recebi, o meu adversário fará o mesmo e assim por diante. Se eu não agir com amor e quebrar esse círculo de inimizade, obedecendo aos ensinamentos de Jesus, nós dois nos destruiremos. Mas se um agir com amor o problema se resolve e a contenda acaba. Quando um não quer, dois não brigam.

Escrevendo aos Colossenses, Paulo disse: *“Revesti-vos, pois, como eleitos de Deus de ternos afetos e misericórdia, de bondade, de humildade, de mansidão, de longanimidade. Suportai-vos..., perdoai-vos... assim como o Senhor vos perdoou assim também perdoai vós; acima de tudo isto, porém, esteja o amor, que é o vínculo da perfeição”* (Cl 3.12-14). Como cristãos devemos exercitar o amor e todas as outras atitudes ligadas a ele (misericórdia, bondade, humildade, mansidão, longanimidade) para mostrar que somos, de fato, discípulos de Jesus Cristo (Assim como ele vos perdoou assim também perdoai vós) e como discípulos de Jesus e filhos amados de Deus devemos agir como Ele agiu.

Se eu não amar, as minhas palavras e ações serão vazias e sem sentido. Como Paulo diz, em 1ª Coríntios 13.1 *“... se não tiver amor, serei como o bronze que soa ou como o címbalo que retine.”* O amor sendo exercitado dará sentido às

minhas ações e palavras, e com isto elas serão úteis na transformação de outras pessoas que me cercam.

O nosso estudo se propôs provar que o amor é necessário para a salvação do homem. Sabemos que sem fé é impossível agradar a Deus. Mas a fé salvadora não é livre e solta. Não basta dizer que se tem fé, é necessário ter fé em Jesus Cristo para a salvação. Só Jesus pode salvar o homem. A fé tem ação conjunta com o amor. Veja Gálatas 5.6, que diz: "... o que tem valor é a fé que atua pelo amor". Se eu digo que tenho fé e não amo, a minha fé se torna sem sentido, pois o meu salvador me amou e exigiu que eu amasse. Então a fé salvadora se junta ao amor na salvação do homem. Com isto podemos afirmar que sem amor o homem não será salvo.

Jesus disse que nós somos a "Luz do mundo". A luz deve brilhar para mostra o caminho àquele que está perdido. Se ela não brilha o mundo continua nas trevas. Quem ama brilha! "Porém os que te amam brilham como o sol quando se levanta no seu esplendor" (Jz 5.31). É por isto que devemos ser verdadeiros servos de Deus, repetindo em nossas vidas os Seus atos de amor.

Quem não ama é filho do diabo e será entregue a ele para sofrer por toda a eternidade. Será lançado no inferno por não amar. 1 João 2.9-11, confirma essa verdade: *Aquele que diz andar na luz e odeia a seu irmão, até agora, está nas trevas. Aquele que ama a seu irmão permanece na luz, e nele não há nenhum tropeço. Aquele, porém, que odeia a seu irmão está nas trevas, e anda nas trevas, e não sabe para onde vai, porque as trevas lhe cegaram os olhos".*

Paulo diz que os tessalonicenses deveriam amar a fim de serem santificados e estarem isentos de culpa, na presença de nosso Deus e Pai, na vinda de nosso Senhor, com todos os seus santos. Jesus voltará, mesmo que muitos insistam em negar. E quando voltar pedirá contas de todos os atos dos homens. Feliz será aquele que tiver condições de mostrar os seus atos de amor, que foram realizados em obediência aos seus mandamentos. Estes estarão isentos de culpa.

Tenho dois filhos e o mais velho (Samuel Victor) já é capaz de assumir algumas responsabilidades. Ele se posta diante de nós com os olhos brilhando

quando assumiu uma responsabilidade e a cumpriu. Mas quando ele não cumpriu o seu dever e em consequência disto algo ruim aconteceu, ele baixa os olhos e tenta se esquivar para não assumir sua responsabilidade. Ele é culpado!

Quando Cristo voltar muitos irão esquivar seus olhos dos olhos do Salvador. Isto porque não obedeceram às suas ordens. Receberam o Espírito Santo que os capacitou a realizar a tarefa requerida, mas por rebeldia não a realizou. É culpado! É por isto que Paulo queria que os tessalonicenses amassem, para no Dia de Cristo estarem isentos de culpa.

Muitos dizem ser cristãos e não são capazes de amar. Digo com todas as letras que tal pessoa é filha de Satanás e condenada ao inferno para o resto da eternidade, pois os filhos de Deus se evidenciam pelo amor que nasceu em seus corações e sai pelos poros de sua alma, fazendo com que essa pessoa aja de conformidade com aquilo que está em seu coração. Se no coração não tem amor a pessoa não terá capacidade de amar (Nós amamos porque Ele nos amou primeiro). Se no coração não tem amor é porque o coração deste não foi preenchido com o amor de Deus e por isso continua morto e condenado ao inferno.

Paulo desejava que os crentes tessalonicenses crescessem no amor porque sabia que o amor os levaria à santidade. Sem santidade ninguém será salvo. Sem a salvação oferecida por Jesus Cristo o homem está perdido.

Jesus Cristo virá e ao retornar ele pedirá contas de tudo o que fizemos e de como agimos em relação a Deus, a nós e ao próximo. Aqueles que amaram estarão isentos de culpa, e ouvirão: “Vinde benditos de meu pai. Entra no gozo do meu Senhor”. Os que não amaram ou amaram somente a si mesmos serão culpados e condenados, e ouvirão de Jesus: “Apartai-vos malditos, para o fogo eterno, preparado para o diabo e seus anjos”.

Paulo não queria que a igreja de Tessalônica ouvisse uma mensagem de rejeição no Dia Final e por isto é que os incitou ao amor. Do mesmo modo, eu não quero que vocês, leitores, ouçam essa mensagem de expulsão e destruição. Então ouça o que vos digo: Amem uns aos outros e a Deus em primeiro lugar.

Amem sempre, pois andando no amor de Deus vocês serão santificados e no final receberão a salvação eterna.

Que Deus os abençoe!